



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0
Gabinete do Ministro
ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas
Memória de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Aves e Suínos			
Título:	Reunião Ordinária N. 35			
Local:	Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF			
Data da reunião:	27/02/2018	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:
Pauta da Reunião				

14:00h - Abertura da 35ª Reunião Ordinária e aprovação da memória da reunião anterior

Tema extra pauta: pleito da Câmara Temática de Agricultura Orgânica, que solicita discussão sobre a norma brasileira para produtos orgânicos nos Emirados Árabes Unidos, relacionada à produção de frango orgânico in natura - Presidente

14:10h - Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara

- Próximas reuniões para 2018 (05.06 e 24.10) – confirmar
- Quadro de Frequências 2017 e apreciação da situação das entidades infrequentes
- Assuntos tratados entre reuniões anteriores e esta

14:15h - Sucessão da Presidência da Câmara Setorial: indicação de nome a ser submetido ao Ministro, para recondução ou sucessão do atual Presidente – Assessoria das Câmaras

14:30h - Mercado do Milho: oferta e demanda - CONAB/Thomé Guth

15:00 - Panorama da Carne de Aves e Suínos - Presidente da Câmara

15:15h - Apresentação do resultado dos trabalhos do GT Compartimentação da Cadeia Produtiva de Suínos - DSA/SDA/MAPA, Lia Coswig

15:30h - Atualização das ações do DSA/SDA/MAPA em relação à Síndrome Respiratória e Reprodutiva dos Suínos (PRRS), diagnosticada no Uruguai - DSA/SDA/MAPA, Lia Coswig

15:45h - Apresentação sobre os trabalhos do GT de Influenza Aviária - DSA/SDA/MAPA, Diego Menezes de Brito

16:00h - Atualização sobre a implementação da IN nº 10/2013 e IN nº 8/2017 – registros de estabelecimentos avícolas comercial e de postura - DSA/SDA/MAPA, Diego Menezes de Brito

16:15h - Rotulagem Ambiental tipo III para a Carne de Frango Brasileira: benefícios e oportunidades para o setor - Tiago Emmanuel Nunes Braga, Coordenador de Tecnologias Aplicadas a Novos Produtos (COTEA) - Ibict/MCTIC

16:55h - Assuntos Gerais

17:00h - Encerramento

Lista de Participantes



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0
Gabinete do Ministro
ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas
Memória de reunião

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	RUI EDUARDO SALDANHA VARGAS	ABPA	PR	
2	FRANCISCO DE ASSIS MESQUITA FACUNDO		PR	
3	DANIELA FIRMINO SANTANA AMARAL	ACST/MAPA	PR	
4	FRANCISCO DE ASSIS MESQUITA FACUNDO	ACST/MAPA	PR	
5	ANA PAULA CENCI VIDAL	ABCS	PR	
6	FATIMA D ELIA	ABIAM	PR	
7	EDUARDO MEDEIROS GOMES	ABRAMILHO	PR	
8	ALEXANDRE SEABRA RESENDE	ABRAS	PR	
9	DANIELLA RODRIGUES DA COSTA	BB	PR	
10	IURI PINHEIRO MACHADO	CNA	PR	
11	VICTOR MIGUEL AYRES	CNA	PR	
12	WANDER FERNANDES DE SOUSA	CONAB	PR	
13	THOME LUIZ FREIRE GUTH	CONAB	PR	
14	JOEL FÉLIX DE ANDRADE ROCHA	MF	PR	
15	SHIRLEY HELENA MENDES DA SILVA	MMA	PR	
16	GUSTAVO ROCHA SANTOS	SEAD	PR	
17	RODRIGO RAMOS RIZZO	SEAPI/RS	PR	
18	ROGERIO JACOB KERBER	SIPS/RS	PR	
19	JOAO ANTONIO FAGUNDES SALOMAO	SPA/MAPA	PR	
20	HELDER HÖFIG	SRB	PR	
21	ADOLPHO VAZ DE LIMA FILHO	CEF	PR	
22	MÁRIO AUGUSTO RIBAS DO NASCIMENTO	CNM	PR	
23	ELIANE DAS GRAÇAS MOTA SOARES DE ARAÚJO	GS1 Brasil	PR	
24	DIEGO M. DE BRITO	DSA/SDA/MAPA	CO	
25	LIA COSWIG	DSA/SDA/MAPA	CO	
26	LUCIANO LACERDA	ABCS	CO	
27	MARCELO LOPEZ	ABCS	CO	
28	ANNA JULIA PORTZ	ABPA	CO	
29	CAUE SOUSA NOVO	ABPA	CO	
30	JOSEMARY P.	BARRAL	CO	
31	THAIS LEITE	CGATA/SE	CO	
32	MARIO CARDOSO	CNI	CO	
33	NILSON GASCONI	GS1 Brasil	CO	
34	TIAGO EMMANUEL NUNES BRAGA	IBICT	CO	
35	PEDRO HOFIG	SRB	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	

14:00h - Abertura da 35ª Reunião Ordinária e aprovação da memória da reunião anterior: às quatorze horas do dia vinte e sete de fevereiro de 2018, na sala de reuniões do segundo andar do Edifício Sede do MAPA, em Brasília-DF, foi aberta pelo Presidente da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Aves e Suínos, o Senhor Rui Eduardo Saldanha Vargas, a trigésima quinta Reunião Ordinária do



colegiado, que na sequencia colocou em apreciação a **memória da reunião anterior, a qual foi aprovada** pelos membros e assinada pelos presentes ao referido encontro.

Tema extra pauta: pleito da Câmara Temática de Agricultura Orgânica, que solicita discussão sobre a norma brasileira para produtos orgânicos nos Emirados Árabes Unidos, relacionada à produção de frango orgânico in natura. Na oportunidade, o Presidente fez a leitura de carta do Presidente da referida câmara, a qual solicita discussão sobre o tema em comento, com subsequente encaminhamento de pleito aos setores competentes do MAPA, visando à abertura e melhor acesso dos mercados árabes para carne de frango in natura, tendo em vista que a norma brasileira que rege os mecanismos para produção orgânica (Lei 10.831 de 23/12/2003, Decreto 6.323 de 27/12/2007 e Instruções Normativas correspondentes do MAPA) não é reconhecida pelos órgãos competentes dos Emirados Árabes Unidos. Conseguinte, colocou o pleito em votação e sugeriu que a parte interessada realize apresentação neste Fórum Consultivo, na próxima reunião. **Decisão/Encaminhamento:** o pleito da Câmara Temática de Agricultura Orgânica foi aprovado por este Colegiado, sugerindo-se convidar representante da mencionada câmara para realizar apresentação do tema na próxima reunião, ficando a Secretaria deste colegiado com a responsabilidade de comunicar a decisão ao Presidente da câmara requerente, bem como pautar o tema na próxima pauta.

14:10h - Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara: o Secretário da Câmara, Sr. Francisco Facundo, confirmou a proposta de calendário de reuniões para 2018 com as seguintes datas: 36ª Reunião Ordinária, dia 05 de junho e 37ª Reunião Ordinária, dia 24 de outubro, todas em Brasília, previstas às 14h. Sobre a **frequência das entidades em 2017**, o Secretário informou que foi enviada comunicação as entidades, alertando para a situação e risco de exclusão, bem como solicitando manifestação de interesse em continuar participando dos trabalhos da Câmara Setorial. Dentre as entidades infrequentes com 3 ou mais faltas consecutivas, portanto sujeitas a exclusão, conforme expressa o Regimento Interno do CONSAGRO e das Câmaras estão: ABRAS e CEF (as quais confirmaram intenção em permanecer neste Colegiado); e FAEP não se manifestou. **Encaminhamento:** Foi aprovado em plenário a permanência da ABRAS e da CEF e o representante da ABRAFILHO se comprometeu a entrar em contato com a FAEP, para verificar suas condições de permanência.

14:15h - Sucessão da Presidência da Câmara Setorial: indicação de nome a ser submetido ao Ministro, para recondução ou sucessão do atual Presidente – Assessoria das Câmaras: o Secretário da Câmara, Francisco Facundo, lembrou que no dia 20 do mês corrente foi enviada mensagem a todos os membros deste colegiado, informando que o mandato do atual Presidente se encerrará em 28 de março e que o tema da sucessão constaria da pauta deste encontro. Esclareceu que, para o preenchimento de vaga de Presidente de Câmaras, o Colegiado deverá indicar nomes dentre os seus membros para escolha e posterior designação e/ou recondução para o referido encargo, ressaltando que em conformidade com os dispositivos do Regimento Interno do CONSAGRO, o nome do Senhor Rui Eduardo Saldanha Vargas poderá ser incluído entre os nomes a serem submetidos ao Ministro para designação e/ou recondução para o encargo de Presidente do Colegiado, visto estar concluído o primeiro mandato na Presidência da Câmara. Disse que apesar da exigência do Regimento Interno, da indicação de lista tríplice, a atual Administração do MAPA orienta que poderá ser indicado somente um nome de consenso, caso o plenário opte por esta opção. Feitas as explicações, o Secretário indagou se haviam interessados em concorrer a vaga, tendo sido verificada a inexistência de interessados, além do atual Presidente, que foi indicado pela Associação que representa, a ABPA, para continuar no encargo de Presidente. Do exposto, o Secretário submeteu ao plenário, restando a **decisão, por unanimidade, pela permanência do atual**



Presidente, o Senhor Rui Eduardo Saldanha Vargas, para continuar a presidir o colegiado.
Encaminhamento: adotar as providências para publicação de nova Portaria com a recondução do Presidente, bem como atualização dos membros da Câmara Setorial, tarefa que ficará a cargo da Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – ACST/MAPA

14:30h - Mercado do Milho: oferta e demanda - CONAB/Thomé Guth: o palestrante apresentou ao plenário os dados conjunturais referentes ao mercado do milho. Sobre o mercado internacional, informou que o último relatório de oferta e demanda mundial de milho, publicado pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos – USDA, estima que a produção mundial deste produto, safra 2017/18, deverá permanecer, tal como em relatórios anteriores, com um volume de 1,04 bilhão de toneladas, e um consumo de 1,06 bilhão, gerando um estoque final de 199,2 milhões de toneladas, redução significativa quando comparada à safra anterior, no entanto, com relação estoque/consumo de 18,7%, permanece com cenário bastante confortável para os demandantes mundiais do grão. Argentina sofre com sua situação climática, com perspectiva de quebra de safra, saindo de 41,0 milhões para 36,0 milhões de toneladas. O consumo da União Europeia segue com crescimento de pouco mais de 2,0 milhões de toneladas, levando o Bloco a importar quase 1,0 milhão de toneladas a mais que em 2016/17. A China mantém a política de redução de produção de milho, no intuito de diminuir os estoques que caíram de 110,7 para 79,5 milhões de toneladas, provocando até um pequeno aumento nas importações chinesas de milho, visto que, concomitantemente com a redução da produção, houve um significativo aumento do consumo chinês do grão. Os Estados Unidos, com a produção de 370,9 milhões de toneladas, já consolidada, as atenções dos especuladores estão no ritmo de exportação que tendem a ficar abaixo do esperado. Essa situação aparece no relatório com a redução de 58,2 para 56,5 milhões de toneladas de volume total exportado. É possível que, neste ritmo, haja uma oportunidade de mercado para o Brasil, tanto pelo fato dos Estados Unidos estar com um volume acumulado aquém do estimado, quanto à situação de quebra de safra da Argentina. Referente ao mercado nacional, Thomé Guth informou que fatores, como expectativa de mercado, atraso no plantio de soja e incertezas climáticas pesaram sobre a decisão do produtor em plantar milho para a safra 2017/18 e, por essa razão, a queda na área plantada é o principal fator, no momento, da significativa queda de produção. No entanto, vale salientar que os estoques iniciais de milho também foram levados em conta neste processo. Apesar de um ajuste em relação ao balanço de oferta e demanda publicado em fevereiro de 2018, este continua sendo recorde e bem significativo. Esta situação interferiu no ajuste dos estoques e influencia também na projeção de estoque final da safra 2017/18, a qual deve ter um incremento no consumo para 59,0 milhões de toneladas, gerando um estoque final de 16,4 milhões. Em relação às exportações, um fator importante a ser analisado é a quebra de safra de milho na Argentina, o que gera uma boa expectativa para o Brasil, que pode ocupar um espaço maior na demanda internacional, mesmo por que os Estados Unidos estão com um volume acumulado de embarques de milho bem aquém do previsto. Apesar dos estoques elevados, tem-se notado que os preços internos não têm arrefecido, como se imaginava, muitas vezes, o efeito foi o inverso, as cotações domésticas chegaram a ter uma elevação e um dos fatores apontados é que os vendedores (produtores, cerealistas e cooperativas) têm retido seus estoques na expectativa de perdas climáticas sobre o milho 2ª safra, dado o atraso no plantio deste cereal em algumas regiões importantes. Desta feita, as cotações domésticas em algumas regiões, na última semana de fevereiro, como Paraná e Rio Grande do Sul, no balcão, chegaram a R\$ 24,67 e R\$ 27,25, em Campo Mourão – PR e Passo Fundo – RS, e em Lucas do Rio Verde – MT, atingindo 16,75/60Kg, ou seja, acima do preço mínimo vigente. **ENCAMINHAMENTO:** concluindo sua participação, Thomé Guth falou sobre a importância de se debater a questão dos **Estoques de Passagens**, tendo o Presidente sugerido e restada a **DECISÃO** de inclusão do tema na pauta da próxima reunião, objetivando a criação de um Grupo Temático (GT) com esta finalidade.



15:00 - Panorama da Carne de Aves e Suínos - Presidente da Câmara: o Presidente da Câmara apresentou panorama relacionado aos dados conjunturais mercadológicos de aves e suínos. Disse que mesmo após o impacto causado pela operação Carne Fraca o balanço do setor de proteína animal teve saldo positivo. Salientou que houve um decréscimo no volume das exportações, contudo ainda houve crescimento em receita e que o Brasil responde por mais de 37% das exportações globais de frango, sendo o segundo maior produtor mundial. Na área de suínos, o Brasil corresponde a quarta maior exportação mundial e ao terceiro maior produtor. Para 2018, o Presidente estima um aumento na produção de carne de frango entre 2% e 4% e incremento de 1% e 3% nas exportações. Já a produção de carne suína, deve ser ampliada em 2% a 3% e as exportações, em 4% a 5%. Relacionado aos mercados compradores, o Presidente informou que a Arábia Saudita, que responde por 13,8% do total exportado, comprou 20% menos neste ano, no entanto, o crescimento da produção saudita não deve afetar a demanda pelo produto brasileiro. Relacionado ao mercado chinês, informou que esse reduziu as importações devido ao incentivo à produção de carne suína chinesa. Finalizando suas explicações, o Presidente salientou que os danos causados nos primeiros três meses após deflagrada a operação Carne Fraca e seus efeitos foram um grande desafio para o setor de proteína animal em 2017, e ainda serão nos próximos anos, enfatizando que reverter o dano à imagem está sendo custoso para o setor e concluiu informando, ainda, que o Brasil está recebendo visitas de missões estrangeiras que buscam esclarecimentos, inclusive países que importam há décadas a carne brasileira, o que gera eficiência junto aos elos da cadeia produtiva brasileira, pois, houve mobilização para retirada de ações insatisfatórias, com o objetivo de prevenção de possibilidades de riscos.

15:15h - Apresentação do resultado dos trabalhos do GT Compartimentação da Cadeia Produtiva de Suínos - DSA/SDA/MAPA, Lia Coswig: a representante do Departamento, Senhora Lia Coswig, apresentou ao plenário o resultado dos trabalhos relacionados ao GT Compartimentação. Disse que a Compartimentação está normatizada através da IN nº 44 de 04/12/2017, publicada no DOU de 19 do mesmo mês, que traz em seu texto no Art. 1º o seguinte: “Estabelecer as normas para a Certificação Sanitária da Compartimentação da Cadeia Produtiva de Suínos, quanto a exposição aos vírus da Febre Aftosa – FA e da Peste Suína Clássica – PSC”. Salientou que o Compartimento possui caráter voluntário e também é Livre de Febre Aftosa e Peste Suína Clássica, ambos sem o uso da vacina contra essas enfermidades. Relacionada à infraestrutura e as medidas de biosseguridade para as unidades de produção, o Compartimento deverá possuir: cerca de isolamento; embarcadouro/desembarcadouro; barreira sanitária; silo para armazenamento de ração; composteira ou outro método aprovado pelo Serviço Veterinário Oficial e sistema de tratamento de dejetos. Finalizou seus esclarecimentos apresentando os documentos necessários à adesão e certificação à Compartimentação, os quais também constam na IN nº 44 e informando que a IN 19/2002, de 15.02 do mesmo ano, que aprova as Normas a serem cumpridas para a Certificação de Granjas de Reprodutores Suídeos, está em processo de Revisão, com conclusão dos trabalhos previsto para abril próximo. Na oportunidade, a palestrante também apresentou a este Colegiado o “Saúde Animal”, aplicativo gratuito que o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) disponibilizou para veterinários, criadores e pessoas interessadas em saúde e bem-estar animal. Disse que o envio de notificações às autoridades sanitárias sobre suspeitas de ocorrências de doenças ou focos será mais rápido e fácil, assim como também será mais simples e imediato o acesso às informações, manuais e legislação federal e estadual, e aos códigos sanitários da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE). Informou que o app é compatível com os sistemas operacionais Android e IOS, e foi desenvolvido em colaboração com a Agência de Defesa Agropecuária do Ceará (ADAGRI).



15:30h - Atualização das ações do DSA/SDA/MAPA em relação à Síndrome Respiratória e Reprodutiva dos Suínos (PRRS), diagnosticada no Uruguai - DSA/SDA/MAPA, Lia Coswig: relacionado ao tema, a palestrante informou que foi declarado por aquele país que houve a descoberta da doença em seu território, que realizou estudo sobre o vírus, através das Faculdades de Ciências e Medicina Veterinária da Universidade da República, e que foram detectados soros positivos e RNA viral da Síndrome Respiratória e Porcina, no entanto, até o presente momento não foi declarado que será realizado o processo de erradicação. Lia concluiu sua exposição, falando sobre as regras e o trabalho do MAPA para tratar este assunto, comentando que não teve detecção da doença no país, e que foram realizadas 266 amostras, todas negativas, e que estão trabalhando na elaboração de Manual sobre o assunto.

15:45h - Apresentação sobre os trabalhos do GT de Influenza Aviária - DSA/SDA/MAPA, Diego Menezes de Brito: o Senhor Diego Menezes de Brito apresentou ao plenário as ações realizadas pelo Grupo de Trabalho de Influenza Aviária – IA. Disse que as principais ações do GT foram as seguintes: adoção de procedimentos de Biosseguridade dos Estabelecimentos Avícolas; ampliação da capacidade laboratorial para diagnóstico de IA; aquisição de materiais e equipamentos de emergências para atuação em casos de focos; vigilância e regionalização da avicultura; capacitação e conscientização dos envolvidos com o setor avícola e compartimentação. Referente à Biosseguridade dos Estabelecimentos Avícolas foi publicada a IN MAPA Nº 8, de 17 de fevereiro de 2017 e a IN MAPA Nº 18, de 25 de maio de 2017. Também foram concluídos os trabalhos para ampliação da capacidade laboratorial para diagnóstico de IA, onde houve a realização de testes sorológicos e moleculares no Lanagro RS; visitas técnicas do MAPA a fornecedores de laboratórios modulares e a aquisição de PCR para laboratórios credenciados públicos, sendo que o CEDISA já foi auditado e aguarda credenciamento. Para a ampliação da capacidade laboratorial está em andamento a validação de técnicas sorológicas e moleculares nos Lanagros de Pernambuco e Minas Gerais e a também está em andamento a avaliação da aquisição dos laboratórios modulares pelo MAPA. Os próximos passos serão a implementação das provas sorológicas e moleculares nos demais Lanagros. Questões referentes aos equipamentos e EPI's foi esclarecida pelo palestrante que o próximo passo será a aquisição das máquinas de espumas. Sobre a vigilância e regionalização da avicultura, houve a conclusão dos estudos e foi elaborado um modelo de vigilância baseada na capacidade laboratorial implantada, sendo que o próximo passo será a validação interna no MAPA e externa nos Serviços Veterinários Estaduais – SVE desse modelo. Para a capacitação, haverá um profissional que fará a elaboração do material de capacitação, posteriormente haverá a validação desse material, a formação de Multiplicadores e a disponibilização do conteúdo. Finalizando as explicações, o palestrante disse que o estudo para a compartimentação foi concluído e que os próximos passos serão a conclusão dos processos em andamento – JBS/SC com processo finalizado, e com entrega de certificado prevista para o próximo mês e o início dos processos das demais casas genéticas – Hy-Line, com processo finalizado, e com entrega de certificado prevista para o próximo mês.

16:00h - Atualização sobre a implementação da IN nº 10/2013 e IN nº 8/2017 – registros de estabelecimentos avícolas comercial e de postura - DSA/SDA/MAPA, Diego Menezes de Brito: o Senhor Diego Menezes de Brito apresentou as atualizações referentes as IN nº 10 e IN nº 8. Informou que houve a participação dos Serviços Veterinários Estaduais e setor avícola para a atualização dessas IN's. Disse que as atualizações são as seguintes: haverá 20 dias, no mínimo, de período de intervalo entre lotes; haverá 365 dias para apresentar requerimento para o registro; Médico Veterinário entregará uma declaração que atenderá a normativa; será proibido novo alojamento após essa data, se não entregar o



requerimento; haverá 30 dias para corrigir não conformidades após laudo de inspeção, haverá 540 dias para telar os aviários que não tiverem telas com malha 2,54 cm, da publicação da normativa. Concluiu informando que 90% dos estabelecimentos já fizeram adesão.

16:15h - Rotulagem Ambiental tipo III para a Carne de Frango Brasileira: benefícios e oportunidades para o setor - Tiago Emmanuel Nunes Braga, Coordenador de Tecnologias Aplicadas a Novos Produtos (COTEA) - Ibict/MCTIC: o representante do Ibict/MCTIC apresentou a este Colegiado os benefícios e as oportunidades referentes à rotulagem ambiental tipo III. Disse que é um programa voluntário de rotulagem, porém enfatiza que deve ser considerado estratégico, pois poderá representar, no futuro, um diferencial significativo de competitividade para as empresas. A Rotulagem Ambiental tipo III foi lançada em 2016 no Brasil, através do INMETRO. Esclareceu que o Programa é caracterizado através da DAP - Declaração Ambiental de Produto, a qual resume o perfil ambiental de um produto, fornecendo informações sobre seus aspectos ambientais de forma padronizada e objetiva. Sendo que com a padronização dos métodos existe a possibilidade da avaliação das mesmas categorias de impacto ambiental para que produtos com mesma funcionalidade sejam comparáveis, independentemente da região ou país. O palestrante informou que a DAP não é um rótulo de qualidade ambiental, pois embora forneça informações objetivas sobre aspectos ambientais de um produto, não define exigências ambientais específicas (padrão de desempenho) para o produto. Ela é baseada em estudos de ACV - Avaliação do Ciclo de Vida, e fornece uma descrição detalhada de características ambientais de produtos ao longo do seu ciclo de vida (desde a extração das matérias-primas, processo de fabricação, uso e descarte). Para o frango, há a existência das Regras de Categorias de Produtos – RCPs, as quais definem as regras e requisitos para as rotulagens ambientais do tipo III de determinada categoria de produtos, como a de Aves. As RCPs relacionam impactos como por exemplo, gases do efeito estufa (em CO₂ equivalente), gases acidificantes e depleção do oxigênio e são construídas por consórcios, atendendo à percepção que as partes interessadas têm acerca dos impactos ambientais potenciais. Informou, ainda, que em 2016 a Tailândia convidou o Brasil a apresentar uma RCP Conjunta do Frango para a União Europeia onde os países envolvidos fariam sua própria RCP que, na sequência, seriam consolidadas para criação de uma RCP única. Finalizando sua exposição, Tiago Braga informou que referente aos aspectos positivos o setor ficará na vanguarda e poderá influenciar a UE; os custos são mínimos, já que por ser o projeto piloto, haverá trabalho voluntário e investimento das instituições do PBACV; e haverá a oportunidade de construir agenda positiva. Contudo esclareceu que para essa implementação haverá a necessidade de abertura de dados e necessidade de investimento. Após discussão sobre o tema, houve **proposta de se fazer um Seminário para discussão e nivelamento sobre o tema**, ficando o representante da CNI, Mário Cardoso e o Presidente da Câmara Setorial de se articularem com este objetivo.

17:00h – Encerramento: sem mais assuntos a serem tratados, o Presidente desta reunião agradeceu a participação de todos, encerrando-a, e eu, Daniela F. Santana Amaral, lavrei a presente memória de reunião, revisada pelo Secretário. As apresentações realizadas nesta reunião, após autorização dos responsáveis, ficarão disponíveis no site do MAPA através do endereço eletrônico <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0
Gabinete do Ministro
ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas
Memória de reunião

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:			Hora de início:
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------